

CORRELAÇÃO ENTRE MITILIDADE/VIGOR E DEFEITOS MAIORES E MENORES EM SÊMEN DE TOUROS

JOSÉ AUGUSTO DA ROSA SEVERO PINTO¹; ELISA ERMIDA RAMOS²;
GABRIEL ARBELLO DE CASTRO³; MARCELO FRANCISCO DA SILVA
CARDOSO⁴; PATRICIA DE FREITAS SALLA⁵

¹Universidade da Região da Campanha - zeseveropinto@hotmail.com

²Medica Veterinária Autônoma - elisa.ermida.ramos@hotmail.com

³Universidade da Região da Campanha - gabrielcastrocasero@gmail.com

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Sul - marcelocardoso.esef@gmail.com

⁵Universidade da Região da Campanha - paty_defs@hotmail.com

1.INTRODUÇÃO

O potencial reprodutivo de um touro, por mais subjetivo que possa ser é um conjunto de fatores que precisa ser analisado, no mínimo uma vez, antes da temporada de monta, através da realização do exame andrológico. O potencial reprodutivo de um touro é a soma de fatores inerentes à reprodução, como idade, puberdade, qualidade do sêmen, circunferência escrotal, libido e habilidade física, sendo que a idade à puberdade e a circunferência escrotal têm forte componente genético, interferindo na reprodução das fêmeas filhas desses reprodutores (MENEGASSI, 2010).

O uso inadequado dos machos aumenta a demanda de touros, ocasionando a utilização de reprodutores sem seleção pela fertilidade e precocidade, que podem ser mensuradas através do exame andrológico. Avaliam-se neste exame as características do sêmen, biometria testicular, o comportamento sexual e os aspectos físicos dos touros. Já foi demonstrado que a utilização de touros selecionados pela qualidade do sêmen incrementa em muito a fertilidade do rebanho (MENEGASSI, 2010).

2.METODOLOGIA

Nos municípios de Santana do Livramento, Quaraí, São Gabriel, Piratini e Sant'Ana da Boa Vista foram avaliados 134 touros em exames andrológicos. Para coleta e avaliação dos touros e do sêmen foi utilizado o método de eletro-ejaculação, visto que é um método reconhecido por vários autores por apresentar apresenta qualidade normal, idêntica a de sêmen colhido pelo método da vagina artificial. Foi efetuadas inspeção e palpação de Prepúcio

(integridade, aparência), Pênis (integridade, aparência), Bolsa Escrotal (integridade, cicatriz), Perímetro Escrotal (com fita, avaliando a circunferência), Testículos (Comprimento, largura, Mobilidade, consistência, sensibilidade, assimetria e simetria), Epidídimo (avaliação de cabeça, corpo e cauda), Cordão Espermático (integridade), Ampolas, Glândulas Vesiculares (Mobilidade, Consistência, Sensibilidade, Simetria). Na coleta para avaliação imediata, o sêmen é coletado em copo descartável preto, preso em alça rígida para maior segurança, pipetado com pipetador de 0,25µl e avaliado segundo o Aspecto (Cremoso, Leitoso, Opalescente ou seroso e Aquoso), Cor, pH (entre 6 e 7). Após é colocada uma gota de 0,25 µl em uma lâmina, que será analisada através de microscópio óptico com aumento de 40x, determinando Turbilhão (de 0 a 5) e após é colocada uma lamínula sobre a gota para avaliação de Motilidade /Vigor (de 0 a 100 e 0 a 5 respectivamente). Também é realizado um esfregaço do sêmen coletado, por lâmina corada com Hematoxilina/Eosina para determinarmos através de microscópio óptico o ESPERMIOGRAMA, analisando DEFEITOS MAIORES (Subdesenvolvidos, Cabeça piriforme, Cabeça solta anormal, Peça intermediária, Gota citoplasmática proximal, Cauda fortemente dobrada ou enrolada, Abaxial e Outros) e MENORES (Cabeça solta normal, Cauda dobrada, Cauda enrolada na porção terminal, Gota citoplasmática distal, Células sanguíneas)

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo tem por objetivo comparar a Motilidade, Vigor, os Defeitos Maiores e Menores por local de coleta, assim como, verificar a correlação entre eles. Dentre os 134 touros avaliados, obtivemos com os seguintes médias: **Propriedade A:** Motilidade: 67,14 Vigor: 3,14 D.>: 4,26 D.<: 3,91 **Propriedade B:** Motilidade: 58,06 Vigor:3,09 D.>:4,03 D.<: 3,63 **Propriedade C:** Motilidade: 66,61 Vigor: 3 D.>: 4,33 D.<: 5,96 **Propriedade D:** Motilidade: 66,76 Vigor: 3,32 D.>: 3,62 D.<: 3,19 **Propriedade E:** Motilidade: 66 Vigor: 3,2 D.>: 1 D.<: 3,67 **Propriedade F:** Motilidade: 80 Vigor: 3,67 D.>: 1,33 D.<: 2,33 **Propriedade G:** Motilidade: 80 Vigor: 4 D.>: 0 D.<: 0 **Propriedade H:** Motilidade: 67,14 Vigor: 3,14 D.>:3,5 D.<: 3. Primeiro verificamos a normalidade da distribuição dos resultados através de uma análise exploratória e da aplicação do teste de Kolmogorov-Smirnov. Os resultados revelam que nas variáveis estudadas não encontramos uma distribuição normal, isso significa que há uma grande variabilidade dos dados, não permitindo a utilização de testes estatísticos paramétricos. Dessa forma, recorreremos nas comparações o teste estatístico não paramétrico *Kruskal-Wallis*. Com base nos resultados estatísticos das comparações apresentadas não ficaram evidenciadas diferenças significativas entre os locais de coleta no que se refere ao ranking

médio apresentado para a motilidade e o vigor espermático dos touros (motilidade $p = 0,317$ e vigor $p = 0,519$). Nas comparações referentes à média de defeitos maiores e menores por local de coleta também não encontramos diferenças estatisticamente significativas. Evidenciando comportamentos semelhantes, mas com uma variabilidade grande (defeitos maiores $p = 0,298$ e defeitos menores $p = 0,336$). A correlação que se destaca pela sua magnitude e significância foram entre a motilidade e o vigor. Apresenta um crescimento da motilidade conforme aumenta o vigor. Essa determinação do vigor pela motilidade e vice-versa pode ser explicada pela variância de 66% de uma variável por outra.

SALVADOR et al. (2008) avaliando espermatozoides pré-congelados de touros da raça Nelore, obteve como resultado médias gerais de motilidade espermática e vigor pré-congelação de $66,4 \pm 5,7\%$, $4,8 \pm 0,4\%$ respectivamente. No Brasil tem havido esforços para que os touros apresentem alta performance reprodutiva e alta eficiência de fecundação, resultantes da inseminação artificial com sêmen de elevada motilidade, alto vigor e baixo índice de espermatozoides anormais ejaculados e congelados (VALE FILHO, 1989).

4. CONCLUSÃO

que apesar de não existir uma variabilidade na correlação entre Motilidade/Vigor e Defeitos Maiores e Menores, os exame andrológico é uma ferramenta importante para determinar a fertilidade de um reprodutor.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos

Salvador, D.F.; Andrade, V.J.; Vale Filho, V.R.; Dias J.C.; Nogueira, L.A.G. Associação entre o perfil andrológico e a congelação de sêmen de touros da raça Nelore aos dois anos de idade, pré-selecionados pela classificação andrológica por pontos (CAP). *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.60, n.3, p.587-593, 2008

Tese/Dissertação/Monografia

Anjos, J.E.A.B.; Mondadori, R.G.; Deragón, L.A.G. **Área de Reprodução em Bovinos**. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária, UPIS.